



No ano de 2007, o movimento de embarcações consistiu em 24 navios graneleiros, 2 com carga geral e 37 vazios.

Os navios que freqüentam o porto, classificados como vazios, são representados por "supply boats" e rebocadores, que operam na área em apoio às plataformas de prospecção petrolíferas.

2.5 CARACTERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES

2.5.1 RODOVIÁRIO

O porto do Forno tem seu acesso rodoviário pelas rodovias RJ-25, RJ-106 e RJ-140, até os limites do município de Arraial do Cabo. A partir daí passa a utilizar vias urbanas do município.

Através da RJ-106 está conectado à BR-101, permitindo seu acesso a todas as regiões do Estado e do País.

O acesso rodoviário na área urbana apresenta restrições devido às estreitas ruas da Cidade de Arraial do Cabo, e a interferência do tráfego de caminhões com o trafego urbano.

2.5.2 FERROVIÁRIO

O porto não dispõe de acesso ferroviário, visto ter sido erradicado o antigo ramal para as salinas da Estrada de Ferro Leopoldina.

2.5.3 MARÍTIMO

A região do porto do Forno está indicada na Carta Náutica DHN n 1503.

Não existe sinalização náutica no Porto do Forno, devido às excelentes condições do acesso marítimo, havendo apenas um sinal luminoso para orientação dos navios, colocado na ponta do molhe de proteção.

2.5.4 AEROVIÁRIO

As ligações aéreas às principais cidades do Brasil e de outros países são feitas através do Aeroporto Tom Jobim, localizado a cerca de 176 Km do Terminal. Um pouco mais perto se encontra o aeroporto de Cabo frio, situado a cerca de 15Km, possui ligações com algumas cidades brasileiras.

2.6 CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES NATURAIS

A seguir é apresentada uma síntese das condições naturais do Porto do Forno. Maiores detalhes podem ser encontrados no [APÊNDICE 02](#)